Anno XXV. Sabbado 20 de Outubro de 1849. N. 235.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, às quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 3 h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, a 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manh.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Thereza. Aud. do J. dos orf. e do m. I. v.
16 Terç. S. Martiniano. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
17 Quart. S. Heduviges. Aud. do J. da 2. v. do civ.
18 Quint. S. Lucas. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
19 Sext. S. Pedro de Alcantara. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
20 Sab. S. João Cancio Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
21 Dom. S. Ursula.

CAMBIOS EM 19 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, 27 a 27½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro. — Onças hespanhoes........ 30$500 a 31$000
Moedas de 6$400 velhas.. 17$000 a 17$500
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000.......... 9$500 a 9$700
Prata. — Patacões brasileiros..... 1$980
Pesos colamnarios....... 1$950
Ditos mexicanos.......... 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE OUTUBRO.

Officio.--Ao commandante da praça, remettendo um requerimento de D. Maria Raymunda do Espitrito Santo para que mande averigoar se com effeito existe alistado no quarto batalhão de artilharia o escravo Gregorio cuja entrega ella reclama.

Dito.--Ao mesmo, communicando que o primeiro tenente Benedicto Mariano de Campos que se acha na provincia da Bahia foi mandado apresentar ao quarto batalhão de artilharia a pé, à que pertence, por ordem do respectivo commandante das armas, segundo participou o presidente da referida provincia.

Dito --Ao inspector da thesouraria da fazenda para que mande pagar ao almoxarife do arsenal de marinha pela verba competente a quantia de 56,570 rs. em que, segundo as tres contas que remette, rubricada pelo inspector do mesmo arsenal, importaram os concertos mandados fazer no escaler da repartição da saúde.--Scientificou-se o referido inspector.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, ordenando que, a vista da conta e relação que remette, mande pagar á pessoa que se apresentar legalmente autorisada não só a quantia de 25,680 que o delegado do termo do Brejo abonou aos recrutas do exercito Virissimo Caetano de Amorim e Luiz Antonio Pereira, mas tambem a importancia dos vencimentos à que tiverem direito os guardas nacionaes que escoltaram os referidos recrutas, e cujos nomes constam da referida relação.--Communicou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao mesmo, determinando que mande aprom ptar os medicamentos pedidos para a ilha de Fernando na botica de Soum, visto que, segundo Smc. informou em o seu officio de 28 do passado, gozam de credito os remedios que alli se vendem, e ha pouca differença nos preços entre a relação por elle assignada e as de outros boticarios.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra para que faça embarcar no patacho *Pirapama*, que tem de sahir para ilha de Fernando até o dia 15 do corrente, os objectos que por aquella repartição houverem de ser remettidos para a dita ilha.--Igual ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.--Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista --Tendo em consideração o que Vmc. me representou em seu officio de 10 de setembro passado acerca das duvidas que se teem suscitado nos conflictos á que tem dado lugar a lei numero 172 de 20 de novembro de 1846 que desmembrou da freguezia de S.-Sebastião do Ouricury a parte dessa freguezia denominada Riacho-da-Garça, ordenando que passasse a pertencer á freguezia de Santa-Maria dessa comarca, tenho resolvido declarar a Vmc. e a todas as autoridades civis e ecclesiasticas dessa comarca :

Primeiro, que a mencionada lei da assembléa provincial nenhuma alteração fez nos termos da Boa-Vista e Ouricury, visto que a divisão ecclesiastica não involve necessariamente divisão nos limites e territorios marcados para nelle exercerem jurisdicção as autoridades civis, como ja foi declarado em officio desta presidencia, dirigido ao supplente do juiz municipal do termo do Exú em 19 de junho de 1847, e se deduz do aviso de 31 de janeiro de 1835 ;

Segundo, que a referida lei, comquanto devesse alterar o territorio da jurisdicção ecclesiastica dos dous vigarios de Ouricury e Boa-Vista, comtudo não teve execução, e ficou suspensa pela opposição feita pelo Revm. bispo diocesano, que julgou damnosa a execução da referida lei ao bem espiritual dos habitantes do Riacho-da-Garça ;

Terceiro, que, persistindo o Revm. bispo diocesano em sua opinião, e sendo esta sempre attendivel em casos semelhantes, e não tendo ainda a assembléa provincial, melhor esclarecida, deliberado novamente sobre este objecto, deve continuar a dita suspensão até que seja posteriormente a referida lei e sua disposição reconsiderada pela assemqléa provincial.--Transmittio-se cópia do officio acima aos juizes municipaes, delegados, e promotor publico da comarca da Boa-Vista.

IDEM DO DIA 12.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, autorisando-o a mandar abonar á pagadoria militar a somma de 45:746,179 rs. por conta da quantia que fôr necessaria para pagamento das despezas militares desta provincia em o mez corrente.

Dito. — Ao mesmo, communicando haver o Exm ministro da fazenda approvado as demissões de guardas do consulado desta provincia, dadas pela presidencia a José Raymundo da Natividade Saldanha, Diogo Baptista Fernandes e José Ignacio da Costa Monteiro, bem como as nomeações dos seguintes individuos que os substituiram : Luiz Francisco Moreira de Mendonça, Antonio José Bandeira de Mello Junior e Francisco de Paula Machado.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, para que mande entregar, a vista da cautela que remette, ao quartel-mestre do primeiro batalhão de caçadores, Manoel Ferreira da Fonseca Lira, a quantia de seis contos de reis para pagamento das praças do dito batalhão. — Inteirou-se o commandante das armas.

Dito. — Ao mesmo, para mandar pagar ao pharmaceutico J. Soum a quantia de rs 18,000 em que importaram seis onças da chloroformio que lhe foi comprado para o presidio de Fernando-de-Noronha. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao mesmo, para mandar pagar a Manoel Ignacio dos Santos, á vista de documento passado pelo director do arsenal de guerra, a importancia da polvora que lhe foi apprehendida e recolhida ao mesmo arsenal. — Neste sentido officiou-se ao referido director e ao commandante do corpo de policia.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando que contrate por tres mezes um desenhista para copiar a planta do porto desta cidade e fazer outros trabalhos de desenho que lhe fôrem indicados pelo engenheiro encarregado do melhoramento do mesmo porto. — Scientificou-se o referido engenheiro.

Dito. — Ao capitão do porto, para que promova o engajamento de marinheiros para completar o numero dos de primeira e segunda classe que deve ter a guarnição da corveta *Euterpe*. — Inteirou-se o commandante da mesma corveta.

Portaria. — Demittindo, de conformidade com proposta do chefe de policia, os supplentes do delegado do termo de Olinda abaixo declarados.

2.º José Tavares Gomes da Silva.
3.º Francisco José do Amaral.
4.º Antonio Joaquim Rabello Pessoa.
5.º Manoel Dionizio Gomes do Rego.
6.º Bernardino José Serpa.

Dita.--Nomeando, sôb proposta do chefe de policia, para o cargo de primeiro supplente do delegado de termo de Olinda o bacharel Antonio José de Souza Gomes, e para o de segundo o capitão Manoel Antonio dos Passos e Silva.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dita.--Demittindo, em conformidade de proposta do chefe de policia, os supplentes dos subdelegados das freguezias e districtos do termo de Olinda, abaixo declarados :

Freguezia da Sé.

2.º Filippe Manoel de Christo Leal.
3.º José Tavares Gomes da Silva.
5.º Bernardo José Serra.
6.º Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Freguezia de S.-Pedro-Martyr.

2.º José Antonio Serpa.
3.º Porfirio Antonio Esteves da Silva.
5.º João Esteves da Silva.
6.º Joaquim Marques de Santiago.

Destricto de Beberibe.

1.º Alexandre José Dornellas.
2.º Claudino José Branco.
3.º Martinho da Silva Costa.
4.º Manoel Mamede da Silva Costa.
5.º Antonio Machado da Silva Santiago.
6.º José Rodrigues dos Santos.

Freguezia de Maranguape.

2.º Miguel Archanjo Ferreira.
3.º João dos Santos Pereira.
4.º Francisco Xavier Cavalcante Pessoa de Mello.
5.º Miguel Luiz de Faria.

Dita.--Nomando, sôb proposta do chefe de policia, para os cargos de supplentes dos subdelegados das freguezias e districtos do termo de Olinda que em seguida vão mencionados os cidadãos seguintes :

Freguezia da Sé.

1.º Bacharel Antonio José de Souza Gomes.
2.º Francisco das Chagas Salgueiro.

Freguezia de S.-Pedro-Martyr.

2.º José Eustaquio Maciel Monteiro.
3.º Salvador Henrique de Albuquerque.

Districto de Beberibe.

1.º Antonio Clemente Esteves de Larraes.
2.º Francisco Pereira Marques.

Freguezia de Maranguape.

2.º Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.
3.º Manoel Francisco de Souza Leal.

Inteirou-se o chefe de policia.

Dita.--Creando um segundo districto de subdelegacia na freguezia de Maranguape.

Dita.--Nomeando, de conformidade com a proposta do chefe de policia, para subdelegado do segundo districto da freguezia de Maranguape, novamente creado, a Eduardo Daniel Cavalcante Vellez.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 16 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 54.

Faço publico, para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr conde de Caxias, commandante das armas da côrte, em officios do 1.º e 5 do corrente, dirigidos ao Exm. Sr. general commandante das armas desta provincia, communicou : no primeiro que, por decreto de 25 do mez de setembro proximo findo, fez passagem para o segundo batalhão de caçadores com exercicio de quartel-mestre o Sr. alferes do quinto batalhão da mesma arma Vicente de Paula Rios de Oliveira ; e no segundo que vem reunir-se ao corpo a que pertence o Sr. primeiro tenente do segundo batalhão de artilharia a pé Carlos Bernardino de Moura, os quaes, tendo chegado a bordo do vapor *Bahiana*, se apresentarão a seus respectivos corpos.

Outrosim, que por officio do Exm. Sr. general Antonio Correia Seára, commandante das armas da provincia da Bahia, com data de 12 do presente mez, dirigido igualmente ao Exm. Sr. general commandante das armas desta provincia, foi communicado que vinham reunir-se a seus respectivos corpos os Srs. alferes do segundo batalhão de caçadores Manoel da Assumpção Santiago e segundo-tenente quartel-mestre do terceiro batalhão de artilharia a pé Joaquim José Pereira, os quaes, tendo vindo do Rio-de-Janeiro no vapor *Imperador*, ficaram naquella cidade da Bahia por terem desembarcado, e não podèrem mais alcançar o dito vapor : os ditos Srs. officiaes se apresentarão devidamente a seus corpos.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 55.

Faço publico, para conhecimento da guarnição e devida execução da parte de quem pertencer, que o Exm. Sr. presidente da provincia, em officios datados de hontem, communicou o seguinte :

1.º Que por aviso da repartição da guerra de 24 de setembro ultimo houve S. M. o Imperador por bem passar para a segunda classe do exercito, por decreto de 21 do citado mez, nos termos do artigo 4.º do de 9 de janeiro deste anno, o alferes do oitavo batalhão de caçadores Joaquim de Azevedo Tompson.

2.º Que por decreto de 25 do referido mez, communicado em aviso de 27, houve o mesmo augusto Senhor por bem conceder ao Sr. Joaquim José da Cruz, alferes quartel-mestre do segundo batalhão de caçadores, passagem para a fileira do quinto da mesma arma, e deste para aquelle corpo, com o exercicio de quartel-mestre, ao Sr. alferes Vicente de Paula Rios de Oliveira, o que ja foi declarado em ordem do dia de hontem.

3.º Finalmente, que por aviso da mesma repartição, datado de 28 do referido mez, foi determinado que o Sr alferes do estado-maior da segunda classe do exercito Alexandre Augusto de Farias Villar passa a servir nesta provincia.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 55.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar, para conhecimento da guarnição, que se recolheu à capital por doente o Sr. tenente-coronel commandante do oitavo batalhão de caçadores Luiz José Ferreira, e o Sr. segundo-tenente quartel-mestre do segundo batalhão de artilharia a pé Manoel de Azevedo Nascimento.

Outrosim, que o Sr. tenente quartel-mestre do sexto batalhão de caçadores Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, ultimamente chegado a esta provincia para o fim declarado na ordem do dia de 12 do corrente, fique addido por emquanto ao segundo batalhão da mesma arma.

Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, capitão ajudante de ordens.

EXTERIOR.

QUESTÃO ALLEMA'A.

Havre, 28 de agosto.

Na sessão de 29 de julho em Berlim o conde de Bulow, ministro dos negocios estrangeiros, apresentou na segunda camara todos os documentos relativos à questão allemã e à confederação restricta ; estes documentos formam um volume em folio. A primeira parte encerra os documentos já conhecidos ; a segunda, cuja importancia historica he ainda maior, comprehende as negociações de M. Canits em Vienna antes de 26 de maio, as instrucções dadas ao enviado prussiano, e o projecto de união submettido à Austria e que ella rejeitou. Eis aqui o estado em que hoje se acha a questão. Adheriram e ractificaram sua adhesão : Baden, Hesse eleitoral, Nassau, Saxe-Weimar, Beruburgo, Brunswick, Saxe-Altemburgo e Mecklemburgo-Strilitz.

Adheriram, mas ainda não ractificaram sua adhesão : Hesse gran-ducal, Mecklemburgo-Sckwerin, Saxe-Coburgo-Gotha, Meinengen, Oldenburgo, Seckwarzburgo, Rudolstadt, Reuss, Hamburgo e Brême.

Manifestaram intenção de adherir : Dessau, Cothen, Londershausen, Waldeck, Lippe, Hesse-Hamburgo e Lubeck.

Ainda não se declararam : Wurtemberg, Aohenzollern, Hechingen, Ligmarengen, Lippe-Detmold, Lichtenstein e Francfort.

As negociações são ainda pendentes com a Baviera.

Um documento bem interessante he o discurso pronunciado por M. Bulow na occasião de fazer este deposito. O gabinete prussiano fallou sem reserva pela bocca deste homem de estado.

Elle declarou formalmente que o estado federativo allemão não podia existir senão debaixo da presidencia da Prussia, e com exclusão da Austria, a qual seria offerecida sómente uma alliança. Eis as passagens mais notaveis deste discurso.

« Depois de ter apresentado de novo a historia dos factos que deram lugar às conferencias de Berlin, o orador disse, sem nenhum destes circumloquios diplomaticos dos tempos passados, que o estado federativo suppõe duas condições : um podèr executivo forte, o qual mantenha a ordem no interior e represente a Allemanha no exterior, e um parlamento nacional legislativo. A primeira comprehende o commando do exercito, rejeita o directorio e não permitte que duas grandes potencias se achem face à face no seio do estado federativo. Uma grande potencia não póde abandonar à outra o seu exercito, nem a sua representação no exterior. *Nisto não ha nenhum compromisso possivel.*

« A Austria tem o seu ponto de apoio fóra da Allemanha ; ella não póde ser revestida da mais alta dignidade do imperio em um sentido puramente allemão. A Austria não póde fazer que suas provincias allemãas tomem parte em uma assembléa do imperio ; a sua constituição de 4 de março se oppõe a isso. He um facto que nos limitamos a determinar sem o analysar.

« A Prussia he somente quem póde ser encarregada da direcção dos negocios. *A questão da nossa presidencia he, pois, identica com a da constituição e da existencia do estado federativo.*

« Eis porque offerecêmos a Austria uma aliança offensiva e defensiva. Não quizemos quebrar levianamente os antigos laços que nos uniam a esta potencia. Cremos que, para revolver a questão allemãa, he preciso primeiramente um estado federativo e em segundo lugar uma alliança com a Austria. »

O orador, citando o texto do artigo 11 do acto da confederação, como tambem o do artigo 6 do acto final, prova a legitimidade da federação restricta.

« A presidencia desta federação comprehendera todo o podèr executivo, entretanto que o collegio dos principes terá parte no podèr legislativo. A Baviera quer transferir para o collegio o podèr executivo e fazer da presidencia um simples instrumento. A Prussia não póde attender a esta pretenção. Nós não podemos sacrificar as conquistas de nossos pais por uma instituição que não favoreça a unidade allemãa. No interesse do nosso podèr, devemos repellir toda a organisação que não concede à Prussia os direitos que lhe confere o projecto de 26 de maio. *O estado federativo deve ser estabelecido debaixo da presidencia da Prussia, senão, não !*

« Cumpre agora que proponhamos a questão : *sim, ou não ?* Os governos fôram convidados a apresentarem suas declarações definitivas ; e, apenas o fizerem, terá lugar dentro do mais breve tempo possivel a convocação da assembléa do imperio.

« Releva primeiro que tudo que demonstremos ao paiz que o governo e o povo querem o estado federativo; e, se nossos alliados hesitarem ainda em seguir-nos até o fim, então teremos que examinar de novo se nossos interesses mais proximos não deverão ser antepostos a todos os outros, e se deveremos fazer ainda sacrificios a um projecto irrealisavel.

« Se ia com grande dôr que veriamos abandonada a resolução do problema para um futuro melhor. »

Durante este discurso reinou na camara um silencio attento, interrompido sómente por signaes de approvação. As galerias publicas transbordavam de espectadores ; as dos diplomatas estavam tambem cheias, e quando M. Bulow desceu da tribuna, M. Camphausen se dirigio para elle e lhe apertou affectuosamente a mão.

(*Journal du Havre.*)

AINDA A QUESTA'O ALLEMA'A.

Havre, 29 de agosto.

Na sessão de 26 da primeira camara da Prussia continuou a discussão da questão allemãa, encetada na vespera pelo discurso do barão Bulow. M. de Radowitz, commissario do governo, pronunciou a este respeito um discurso que produzio a mais viva impressão, e no qual exprimio de novo, e de uma maneira peremptoria, a resolução formal da Prussia de constituir o estado federativo restricto emquanto alguns estados, por menos numerosos e menos importantes que sejam, permanecerem com ella, e quaesquer que sejam os obstaculos que outros estados possam procurar suscitar-lhe. O discurso de M. de Radowitz foi muitas vezes interrompido por applausos enthusiasticos.

Quando elle acabou, os bravos e as palmas das galerias e da camara o acompanharam até chegar ao lugar que tinha escolhido atrás do banco dos ministros. Eis as principaes passagens deste discurso ; ellas permittirão apreciar, posto que de um modo mui incompleto, suas bellezas, e sobretudo sua energia.

« Foi o elemento nacional, disse M. de Radowitz, quem dominou no movimento politico do anno passado. O phenomeno se manifestou por toda a parte. Onde quér que um corpo politico abraçou muitas nacionalidades, elle foi quebrado e dividido nos diversos elementos nacionaes que o compunham. He isto o que explica a luta dos Dinamarquezes e dos Allemães, assim como as dilacerações da Austria. Devemos esperar, por nosso proprio e verdadeiro interesse, que a Austria saia vencedôra desta luta. Onde quér que um povo estava dividido em muitos estados, a tendencia opposta se manifestou. Por isso, depois de um longo silencio, este grito da unidade foi levantado entre nós. Teem havido erros e exigencias impossiveis. Todos sabem presentemente o que quiz o partido democratico.

« Não era possivel tambem, nem justo pedir a unidade segundo os limites dos idiomas. Mesmo aquelles que pediram a unidade em certa medida, quizeram algumas vezes cousas impossiveis. Presentemente está demonstrado que não he possivel realisar-se o estado unitario na Allemanha. Elle não póde ser realisado nem debaixo da fórma monarchica, nem da republicana.

« Resta o que he verdadeiro, justo e possivel, o desejo da regeneração nacional, o motor mais poderoso do patriotismo. Neste ponto grandes faltas teem sido commettidas.

« Os germens salutares que a confederação encerrava fôram suffocados. As dietas teem provado em Luxemburgo e em Brunswick que não sabem sustentar o direito nem no interior nem no exterior. Quanto a Schleswig, a dieta só soube fechar os olhos diante do perigo imminente. Ella foi convencida de imprudencia e incapacidade. Ella cahio debaixo da reprovação universal, e, se eleva que uma situação legal seja restabelecida na Allemanha, a unidade da nação deve ser sua condição suprema. (*Applausos.*)

« O governo do rei não póde subtrahir-se a esta necessidade. Havia muitos caminhos que se podiam seguir. Primeiramente podia-se transformar a confederação em um estado federativo por meio de leis; esta foi a empreza do parlamento : senhores, tempo virá em que se julgará a assembléa nacional com menos paixão. Ser-lhe-hão tomadas em conta a situação e as impressões no meio das quaes ella se achou collocada. Perguntar-se-ha não só o que ella fez pela Allemanha, senão tambem aquillo de que ella preservou a Allemanha. (*Bravos no centro esquerdo.*)

« Mas então serão julgados os erros deste parlamento, que o arrastaram ás vias do estado unitario, a vias que não correspondiam a situação real do paiz. A omnipotencia que a assembléa reclamava, não podia vir-lhe senão pelo terrorismo. A natureza das cousas e o respeito dos direitos adquiridos exigiam a harmonia com os governos. »

O orador recorda os acontecimentos que acompanharam e seguiram a promulgação da constituição allemãa, a recusa inevitavel da Prussia de aceitar a corôa, as guerras civis do meio-dia. Elle lê a nota de 28 maio que contem a resposta da Prussia e a declaração da sua vontade de continuar o estabelecimento do estado federativo.

A Prussia tem sido accusada por uns de não ter obecido a assembléa nacional, e por outros de não ter renegado a obra e o fim do parlamento.

Estes ultimos pediam a antiga confederação um pouco modificada. M. de Radowitz mostra a pouca justiça destas exigencias.

Elle faz ver os pontos essenciaes em que o estado federativo se distingue de uma confederação.

O governo, continúa o orador, não quiz lançar mão do meio mais simples para resolver o problema, isto he, o restabelecimento da confederação. Elle o desprezou como injusto, e perigoso ! Injusto porque frustraria a promessa solemnemente feita á nação ; perigoso, porque eternisaria a revolução e lhe daria as fôrças mais vivas do paiz.

« Eis porque propozemos a federação restricta, a qual suppõe o consentimento livre dos governos e a aceitação da futura dieta. Exteriormente a Allemanha deve ser uma, a representação deve ser uma. He isso uma condição vital de nossa existencia como povo. Todo aquelle que lêr com imparcialidade a historia dos dous ultimos seculos, estimará antes cobrir a face envergonhado do que defender a politica exterior dos estados particulares da Allemanha. (*Sim ! sim ! -- Bravos.*)

« No interior, a Allemanha requer que se abandone aos estados particulares tudo o que elles poderem completar com as suas proprias fôrças ; porém reclama que o podèr central intervenha logo que as fôrças particulares fôrem insufficientes. Convem, pois, que haja uma legislação commum, a qual represente os interesses assim do todo como dos estados particulares em uma camara alta e um parlamento. »

Mr. de Radowitz examina as diversas fórmas que teem sido propostas para o estabelecimento do estado federativo, e conclue que só a federação restricta he que póde realisa-lo.

« Porém, se cada governo póde entrar nella, qual deverá ser a nossa posição em face daquelles que não entrarem?

« Deverá a Allemanha ser despedaçada no momento em que aspira à unidade? Deverá perder em poder o que ganha em consolidação? Ninguem mais que nós comprehende a gravidade desta questão.

« Trata-se da posição da Austria. Fallarei disso com a franqueza das boas intenções que animam o governo prussiano. Põe-se sempre adiante a difficuldade do chefe do imperio. Nossas proposições são a consequencia dos factos. Tem-se dito que quizemos fazer que a entrada fôsse difficil, senão impossivel á Austria; mas esta accusação não tem fundamento.»

O orador demonstra que, qualquer que fôsse forma da constituição, a Austria não teria mais facilidade do que tem presentemente para tomar parte na direcção dos negocios allemães.

« A consolidação do podèr austriaco he uma necessidade européa. Mas póde a Austria subordinar-se a uma legislação estrangeira? Será ella poderosa, se porventura estiver sujeita a ser inspeccionada relativamente às suas provincias allemãas? He verdade, que se diz, que a constituição de 4 de março não terá duração. Porém o governo austriaco repelle esta insinuação, e ninguem tem o direito de fazer politica conjectural desta maneira.

« Chegamos assim á união estreita com a Austria, a uma confederação mais larga, a uma federação mais restricta,

« Fallei sómente da Austria porque não renuncio á esperança de vêr entrarem os outros estados. Se alguns ficarem de fóra, será preciso crear um podêr central para a confederação mais larga, porém que não alcance á federação restricta.

« A Prussia não renunciará nunca ao estado federativo senão com o consentimento de todos os que a elle teem adherido. Vê-se segundo isso que as reservas de alguns governos não nos devem atemorisar. (*Applausos.*) *O governo irá com todos os estados, com muitos estados, com poucos estados.* Quando os governos se tiverem pronunciado, convocaremos o parlamento. Entretanto um orgão interino poderá ser creado em lugar do podêr central actual que não tem mais fôrça legal.

« Senhores, o governo continuará a sua missão até o fim, até os ultimos limites do possivel. A opinião publica nos julgará. Ella fará justiça ás accusações de ambição que nos fazem. A Prussia cumpre um grande dever. Ella quer dar, e não tomar.

« A Prussia tem sido bastante forte não só para assegurar a sua salvação, como tambem para assegurar a salvação de outros governos, de governos reconhecidos e de governos ingratos. (*Longos applausos. Mr. de Lerchenfeld, o enviado bavaro, faz um gesto de colera, e sahe da tribuna dos diplomatas.*)

«Tempo virá em que se nos fará justiça.

« Sim, senhores, a Prussia irá até os ultimos limites do possivel. Ella sustentará os direitos assim dos grandes, como dos pequenos; mas não esquecerá os direitos da nação.»

O presidente cumprimentou o orador, cujo discurso causou, assim nos membros da assembléa, como nos espectadores, uma impressão extraordinaria. Uma commissão de onze membros foi nomeada para examinar os documentos apresentados pelo Sr. Radowitz, e dar sobre elles o seu parecer.

(*Idem.*)

INTERIOR.

ALAGOAS

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

27 DE AGOSTO.

Officio. — Aos presidentes dos collegios eleitoraes. — Convém muito que Vmc., apenas estejam findas as eleições para deputados nesse collegio, faça logo remetter a competente ata á secretaria do governo, como já foi recommendado por meu antecessor em officio de 3 de julho proximo passado, sendo feita essa remessa por intermedio do commandante do destacamento ou na falta por algum soldado seguro da guarda nacional, que Vmc. requisitará ao commandante do batalhão.

Portaria. — Nomeando a Joaquim Gorgonio da Costa delegado de policia do termo da Atalaia e Assembléa.

28.

Officio. — Ao Dr. chefe de policia, communicando a referida nomeação.

Dito. — Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, remettendo-lhe o requerimento e mais documentos tendentes a cobrança, que pretende José Vieira de Araujo Peixoto, da quantia de 2:374,880 rs., pertencente a exercicio findo, cumprindo que o dito inspector mande liquidar essa divida na fórma da circular do thesouro nacional de 6 de agosto de 1847.

Dito. — Ao capitão do porto, para remetter o orçamento em que póde importar o forro da catraia e lancha de soccorros do dito porto.

Dito. — Ao mesmo, revendo as relações de madeira, existentes na secretaria deste governo, respectivas ás ossadas dos tres brigues contratados por Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, supponho que Vmc se enganou quando em 14 do corrente officiou a esta presidencia que achou a differença de 85 páos; porque n'uma relação por Vmc. enviada com data de 12 de maio do corrente anno, diz recebêra 1584 páos: a relação dos que se caviaram para Pernambuco he de 614, augmentando-se 1 que sobra 615: sommando este numero com 877 (que he o que Vmc. diz recebera no seu supracitado officio) dá 1,492, subtrahindo-se este numero de 1584, que he o de sua relação de 12 de maio, dá a differença de 92 páos e não 82.

Inclusas remetto a Vmc. as relações sobreditas para á vista dellas explicar Vmc. o engano que me parece existir.

Dito. — Ao inspector da thesouraria provincial, para enviar alguns apontamentos, pelos quaes se possa regularisar a cobrança dos direitos do algodão da provincia de Pernambuco, aqui arrecadados.

Dito. — Ao mesmo, mandando pôr em arrematação a pintura da casa da camara na cadeia desta cidade pela quantia de 180,000 rs.

29.

Officio. — Ao inspector da thesouraria provincial, dizendo-lhe que, convindo que seja ouvido o respectivo procurador-fiscal ácerca da resposta que déra o primeiro supplente do juiz municipal e orphãos desta cidade, relativamente á incompatibilidade do exercicio deste cargo com o de agente de rendas provinciaes, devolvem-se-lhe a representação do mesmo procurador-fiscal e a dita resposta.

Dito. — Ao procurador-fiscal da thesouraria da fazenda, para interpor de novo o seu parecer ácerca da pretenção do boticario Antonio José Alves, cujo requerimento e mais papeis se lhe devolvem.

30.

Officio. — Ao Dr. José Telles de Menezes, transmittindo-lhe cópia do aviso do ministerio da justiça de 19 do corrente, que declara achar-se elle nomeado desembargador da relação de Pernambuco.

Dito. — Ao Dr. chefe de policia, para mandar proceder á captura do desertor da charrua *Carioca*, cujos signaes constam da nota que se lhe remette.

Dito. — Ao agente da companhia dos vapores, para mandar dar passagem para Pernambuco no vapor *Paraense* ao conferente da mesa do consulado José Raphael de Macedo.

Dito. — Ao mesmo, para receber da thesouraria de fazenda o cofre do segundo batalhão de caçadores depois de sellado convenientemente, e o mandar conduzir para Pernambuco no vapor *Paraense*, afim de ser alli entregue ao respectivo commandante.

Dito. — Ao mesmo, mandando dar transporte para a côrte no vapor *Imperador* a tres officiaes e suas familias, e mais a 21 praças de pret do sexto batalhão de caçadores, devendo ser abonadas as comedorias de embarque na fórma do estylo.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar abonar um mez de soldo a varios officiaes do sexto batalhão de caçadores que seguem para a côrte.

Dito. — Ao mesmo, para fazer sellar o cofre do segundo batalhão de caçadores que se acha na dita thesouraria, e logo entrega-lo ao agente da companhia dos vapores afim de ser conduzido para Pernambuco.

PERNAMBUCO

RELAÇAO' DOS BATISADOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE SETEMBRO DE 1849.

Dia 1.--Libanio, branco.--Nascido em 22 de junho.

Idem 2.-Leopoldina, branca.--Nascida em 23 de maio de 1848.

Idem 6.--Galibano, pardo.--Com 5 mezes de idade.--Santos oleos

Idem 7.--Arcelina, crioula.--Nascida em 2 de dezembro de 1848

Idem.--Olympia, parda.--Nascida em 26 de julho deste anno.

Idem 8.--Francisco, branco.--Nascido a 11 de maio.

Idem 9.--Dionizio, crioulo.---Escravo.--Nascido em 23 de maio.

Idem --Antonio, branco.--Com 2 mezes de idade.

Idem.--Elisa, branca.

Idem --Natalia, parda.--Escrava.--Nascida em 27 de julho deste anno.

Idem.--Calisto, pardo.--Escravo --Nascido em 15 de abril de 1842.

Idem 10.--Candida, crioula.--Escrava.--Com 6 mezes de nascida.

Idem 16.--Carlos, branco.--Nascido em 22 de outubro de 1848.--Santos oleos.

Idem.--Antonia, parda.--Nascida em 12 de junho deste anno.--Santos olhos.

Idem.--Francisco, branco.---Nascido em 11 de setembro de 1847.

Idem 18.--Honorio, crioulo.--Forro.

Idem 22.--Luisa, preta.--Escrava.--Com 25 annos de idade.

Idem 23.--Joaquim, branco.--Nascido a 6 deste mez.

Idem.--Anna, branca.--Nascida em 28 de agosto deste anno.

Idem.--Agapito, crioulo.--Escravo.--Nascido em 24 de março deste anno.

Idem 24.--Maria, parda --Com 5 mezes de idade.

Idem.--Candido, branco.--Nascido a 15 de março de 1843

Idem 25.--Cosme, pardo --Nascido a 27 de setembro de 1848.

Idem.--Belarmino, pardo.--Com 2 annos de idade.--Santos oleos.

Idem 26.--Mathilde, branca.--Nascida a 12 de abril deste anno.

Idem 30.--José, pardo.--Nascido a 3 de janeiro deste anno.--Santos oleos.

Idem.--Bibiana, crioula.--Escrava.--Com 10 mezes de idade.

Idem.--Severino, pardo --Com 11 annos de idade.--Santos oleos.

Idem.--Carlos, branco.--Com 7 annos de idade.--Santos oleos.

Ao todo 30.

Outubro, 8 de 1849.

O vigario, *Venancio Henriques de Rezende.*

VARIEDADE.

CASO EXTRAORDINARIO.

Um jornal de Barcelona conta o facto seguinte:

M. N...., negociante de Madrid, estava occupado em seu escriptorio, quando ouvio um grito acompanhado de uma quéda, que o fez estremecer. Elle se levantou e foi examinar qual a causa deste accidente; mas, ao entrar no quarto vizinho, vio que seu filho estava morto tendo cahido de cima de uma mesa. Seu desespero e seus gritos chegaram até sua esposa, a qual se estava banhando com o outro filho mais pequeno. Ella se levanta com precipitação, e corre a indagar a causa das lamentações de seu marido; mas, entretanto que elles confundem suas lagrimas, o menino, que ella deixara no banheiro, se afoga. Quando esta infeliz mãi voltou ao quarto, ficou de tal sorte penetrada desta dupla desgraça, que cahio para não se levantar mais. O pai, vendo mortas tres pessoas, que lhe eram tão charas, cahe em um delirio terrivel, toma uma pistola, e, desparando-a ao pé do ouvido, despedaça a propria cabeça e expira. Eis uma familia extincta dentro de alguns instantes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19. . . . . 23:400,196

IMPORTAÇÃO

Zilia, barca franceza, vinda do Havre, entrada no corrente mez, consignada a Adour & C., manifestou o seguinte:

2 caixas fio de latão, 1 dita acido sulfurico, 1 dita acido nitrico, 1 dita pellucia de seda e algodão, 9 ditas vidros, 2 ditas fazendas de lãa, 2 ditas candieiros de vidro, 2 ditas papel pintado, 1 dita tecidos para chapéos, 2 ditas ferragens, 1 dita papel, perfumes e couros, 2 ditas porcellana, 3 ditas chapéos, 5 ditas acido sulfurico, nitrico e medicamentos, 1 barril oleo branco, 1 caixa obras de papelão, 3 ditas obras de flandres, 1 dita obras de vidro e fundas, 1 dita chapéos de palha, 1 dita brinquedos, 1 dita plumas para chapéos, 3 ditas com filtros para agoa, 2 saccas cevadas; a J. Pedro Adour & C.

1 caixa maçãas seccas; a Lemetter.

1 caixa pellucia de seda; a Joaquim de Oliveira Maia.

5 caixas com manteiga em frascos; a Routier.

1 caixa fazendas de lãa; a F. H. Luttkens.

15 volumes fazenda de algodão, 2 caixas mindezas, 3 ditas rendas, 1 dita fazendas de seda; a Kalkmann & Irmãos.

13 caixas fazendas de algodão, 210 barris e 100 meios ditos manteiga, 3 caixas papel, 3 ditas pelles envernizadas; a N. O. Bieber & C.

80 barris e 40 meios ditos manteiga; a José Jeronymo Monteiro.

100 barris e 50 meios ditos manteiga; a Astley & C.

1 caixa fazendas de algodão e seda, 3 ditas de dita de algodão; a Schafheitlin e Tobler.

1 caixa fazendas de algodão, 4 ditas mangas de vidro, 2 ditas carneiras de côres, 1 dita merinó, 2 barris limas; a E. Bolli.

1 caixa ferragens; a Pommateou.

1 cesto manteiga e sementes; a Gillain.

65 barris e 30 meios ditos manteiga, 1 boião salchichas, 1 dito pernas de ganso, 1 dito manteiga, 2 caixas fazendas de algodão, 5 ditas fazendas de seda; a L. Bruguiere.

2 ditas pianos; a J. Vignes.

400 gigos batatas; a Roullard.

1 caixa drogas, 1 dita diversos objectos; a B. F. de Souza.

1 caixa ferragens e escovas; a C. Kouger.

12 volumes fazendas de algodão, 4 caixas ditas de dita e seda, 1 dita fazendas de lãa, 1 dita ditas de algodão e lãa, 1 dita relogios, 1 dita fazendas de seda; a J. Keller & C.

1 caixa fazendas de seda, 1 dita ditas de algodão, 1 dita pertences para chapéos de sol; a J. Toubet.

1 caixa objectos de modas; a Millochau.

1 quartola vinho, 1 barril de manteiga; a L. Buessard.

4 caixas papel, 1 dita chapéos, 5 ditas louça, 1 dita arções para sellins, 1 dita agoa de Colonia; a Avrial Frères.

200 gigos e 35 saccos batatas; a Dedier Colombiez & C.

Fanny A. Garrigues, brigue inglez, vindo de Glasgow, entrado no corrente mez, consignado a J. Ridgway & C., manifestou o seguinte:

4 caixas uma caldeira, 50 peças machinismo, 10 feixes aço, 600 toneladas carvão de pedra, 2 bigornas, 2 barris ferragens, 4 volumes ditas, 1 embrulho arame de cobre, 4 barricas carvão em pó; a Bowman Mc. Callum.

150 chapas e 20 feixes ferro; a C. Starr & Companhia.

6 volumes fazendas de algodão, 1 caixa ditas de seda e algodão, e algodão e linho, e linho e lãa; a Kalkmann Brothers.

225 barricas cerveja, 10 ancoras, 2 correntes, 22 volumes fazendas de algodão, 114 toneladas carvão de pedra; a R. Jameison & C.

150 barricas cerveja, 31 volumes fazendas de algodão; a Adamson Howie & C.

27 volumes fazendas de algodão, 15 caixas linhas; a Johnston Pater & C.

1 caixa fazendas de algodão; a Mc. Calmont & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 19. 956,452

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 19. 656,692

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 19.

Sidney — 93 dias, barca ingleza *Midlophian*, de 414 toneladas, capitão Joseph Gibson, equipagem 22, carga lãa e sebo; ao capitão. Conduz 20 passageiros. — Vem refrescar e segue para Londres.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba — Hiate brasileiro *Flor-do-Recife*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

EDITAES.

-- O Illm. Senhor official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de dous do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, a quem por menos fizer, a obra da ponte do passeio publico da rua da Aurora, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas e pelo preço de 4:733,202 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras para a ponte do passeio publico da Aurora serão feitas de conformidade com os riscos e orçamento apresentados nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente, e pelo preço de 4:731,202 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de seis, ambos contados de conformidade ao artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Todos os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento do importo da arrematação realisar-se-ha conforme o artigo 15 do regulamento.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento de 11 de julho.

« Gabinete dos engenheiros, 11 de agosto de 1849. — O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 2 do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, a quem por menos fizer, a continuação do cáes e aterro do passeio publico da rua da Aurora, sób as clausulas especiaes abaixo declaradas e pelo preço de 17:713,550 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1849. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras para a continuação do cáes e aterro do passeio publico da Aurora serão feitas de conformidade com os riscos e orçamento apresentados nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente, e pelo preço de 17:713,550 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e concluir-se-hão no de oito, ambos contados de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Todos os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento do importe das obras realisar-se-ha conforme o artigo 15 do regulamento precitado.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 7 de agosto de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de agosto proximo passado, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer; os concertos a fazer na casa que serve de cadeia na comarca do Bonito, avaliada em rs. 746,400, e sób clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CONCERTO DA CADEIA DO BONITO.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« Primeira.— As obras para os concertos da cadeia do Bonito serão feitas do modo indicado no orçamento, e pelo preço de setecentos e quarenta e seis mil e quatrocentos réis 746,400

« Segunda. — As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Terceira.— Os materiaes serão todos de primeira qualidade, e serão previamente examinados pela pessoa que fôr determinada pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

« Quarta.— O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha depois de concluidos todas as obras, e examinadas.

« Quinto.-Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 17 de setembro de 1849.— O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.* »

— Pela inpectoria da alfandega se faz publico que são precisos alguns esteios, linhas, estivas e frexaes, uma porção de taboado de diversas qualidades e dimenções, e uma porção de zinco para a factura do terceiro lanço da ponte da mesma alfandega: as pessoas que quizerem fornecer esses objectos, pódem comparecer á mencionada repartição nos dias de trabalho, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Alfandega de Pernambuco, 12 de outubro de 1849 — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

— O capitão do porto desta provincia, em virtude da autorisação do Exm. Sr. concelheiro presidente, tem de engajar marinheiros da primeira e segunda classe para completar a guarnição da corveta *Euterpe*; convida, pois, a marinhagem que queira servir dessa fórma, ou aos individuos que quizerem incumbir-se de agencia-los para esse engajamento, a apresentarem-se na capitania com toda a brevidade, sendo o tempo do engajamento de 1 a 3 annos, como se convencionar; e as gratificações a darem-se na ordem desses prazos de 20, 30 e 40$000: além destas gratificações se lhe darão directamente 4$000 rs. aos que fôrem estrangeiros, e 5$000 aos nacionaes, percebendo os individuos que se proporezem a agencia-los 4$000 rs. por cada um sendo estrangeiro, e 5$000 rs. sendo nacional; devendo regular a idade de 18 até 40 annos.

Capitania do porto de Pernambuco, 13 de outubro de 1849. — *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier que os exames preparatorios das tres lingoas latina, franceza e ingleza serão feitos nos livros seguintes:

LATIM

Tito Livio e Odes de Horacio.

Orações de Cicero e Virgilio.

FRANCEZ

Telemaco e Fabulas de Lafontaine.

O Genio do Christianismo por Chateaubriand e Satyras de Boileau.

INGLEZ

Historia de Inglaterra por Goldsmith e as Estações de Tompson.

O Vigario de Wakefield pelo mesmo Goldsmith e o Paraizo Perdido de Milton.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 16 de outubro de 1849. — O padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama*, director.

Declarações.

-- O Illm. Sr. capitão do porto desta provincia faz publicar, por ordem do Illm. e Exm. Sr. concelheiro de estado e presidente da provincia, a traducção do aviso seguinte:

«TRADUCÇAÕ.

«AVISO AOS MARITIMOS.

« *Pharóes no mar Reach, rio Thames.*

«Casa-da-Trindade, em Londres, 8 de agosto de 1849.

« *Noticia seguinte.*

«Que em attenção as reclamações de innumeros proprietarios, capitães de navios e outras pessoas que vivem ou se interessam pela navegação no rio Thames, se estão aprompatando dous pharóes para serem exhebidos em o mar Reach; estes pharóes serão collocados ao norte do canal navegavel do Reach, isto he, um ao largo de Chapuaem-Head, junto ao lugar em que esta o Beacon, e o outro em cima do Mrcking-Flat, os quaes serão exhibidos em a noite do primeiro de outubro seguinte, e dahi em diante continuarão a acender-se desde o anoitecer até o amanhecer.

«Os demais particulares a respeito da apparição dos pharóes serão publicados em seu devido tempo.--Por ordem, *J. Kebert*, secretario.-- Conforme. -- O official-maior, *Florianno Correia de Britto.* »

Secretaria da capitania, 4 de outubro de 1849.--Esta conforme.--O secretario da capitania, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

-- A pessoa ou pessoas que ultimamente pelo vapor *Paraense* e barca *S.-Salvador* dirigiram a João Antonio Barboza de Oliveira, Raymundo José Rabello e João Carlos Damaceno, no Pará, um maço de impressos e papeis de musica, queiram dirigir-se a esta administração para dissolver a duvida que houve nessas remessas, sem o que tudo deixará de ser alli entregue a quem se dirigio. — Correio de Pernambuco, 15 de outubro de 1849. — O administrador, *Antonio José Gomes do Correio.*

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro propõe-se a seguir breve o brigue *Bom-Fim*, o qual recebe carga a frete, escravos e tem bons commodos para passageiros: quem pretender no mesmo carregar, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias o patacho nacional *Valente*, forrado de cobre e de excellente marcha: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

— Para Angola e qualquer outro porto da Costa-d'Africa pretende sahir até o fim do corrente mez, o brigue francez *Faber*, recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios do mesmo, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, dirija-se a Francisco Severiano Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

-- Precisa-se da quantia de 8:000,000 rs. pouco mais ou menos, a risco maritimo, para pagar os concertos do navio de commercio argentino *La Plata*, capitão Af. Brorsen, o qual, indo de Buenos-Ayres para Antuerpia, arribou fôrçadamente a este porto: as pessoas a quem o negocio convier queiram dirigir suas offertas em cartas fechadas ao vice-consulado argentine, rua do Trapiche, n. 6, até ao meio-dia, segunda-feira 22 do corrente.

-- Para a Bahia segue, com brevidade, o patacho *S.-Cruz*: para carga e passageiros, trata-se ao lado Corpo-Santo, loja de maçames, n. 25.

-- Para o Havre sahe, com a maior brevidade possivel, a barca franceza *Zilia*, capitão Lemettz: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, J. P. Adour & C., na rua da Cadeia, n. 52.

--Segue para Lisbôa com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *S.-Domingos*, forrado, pregado e encavilhado de de cobre, do qual he capitão Manoel Gonçalves Vianna: para carga e passageiros (aos quaes offerece excellentes commodos) dirijam-se ao consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Porto segue com toda a brevida possivel o brigue portuguez *Ventura-Filiz*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos: recebe carga a frete, para o que trata-se com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *Flor-de-Cururipe*, de primeira marcha: para carga e passageiros, dirijam-se á rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um sortimento geral de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

-- João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

O beneficiado do dia 21, não considerando ainda o seu espectaculo sufficientemente ensaiado, e querendo apresenta-lo de maneira que satisfaça o desejo do illuminado publico desta cidade, se vê obrigado a muda-lo para o dia 28 do mesmo mez impreterivelmente.

— **Os verdadeiros e apreciaveis charutos de Havana estão a venda na rua da Cruz, n. 31, armazem de J. O. Elster.**

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo-Antonio, preferindo-se nas ruas Direita e do Livramento, pateos do Carmo, de San-Pedro, da Penha e rua do mesmo nome: na rua Direita, venda n. 23.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se a loja do sobrado da travessa do Queimado, n. 1, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na venda junto a mesma loja.

-- A Sra Joaquina Rodrigues dos Santos, moradora nas Cinco-Pontas, queira mandar pagar a quantia de 17,280 rs. na rua do Crespo, n. 10.

--Precisa-se de um preto para fazer o serviço de uma casa estrangeira: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 16.

--Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua do Rangel, n. 42.

--A pessoa que perdeu um canivete no pateo de palacio do governo, dando os signaes, lhe será entregue na livraria ns. 6 e 8 da praça de Independencia.

--D. Catharinha do Monte-Sinay embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula de nome Lourença.

--João Pretextato da Silva Vieira, Brasileiro, vai ás provincias do norte.

--Deseja-se saber a morada do Snr. Manoel Figueiredo que teve venda na rua Direita; e, por não se saber se sua residencia, roga-se-lhe o favor de dirigir-se atrás da matriz da Boa-Vista, sobrado de um andar n. 24, afim de se tratar negocio.

--Carlos Evaristo Felix da Costa retira-se desta provincia para a do Rio-Grande-do-Sul.

--Aluga-se uma bonita casa, sita no Poço-da-Panella, ao pé do rio e junto as lavadeiras, rectificasa de proximo: a tratar na rua do Vigario, n. 7.

--Deseja-se fallar aos Srs. Theofilo de Souza Jardim, Miguel Affonso Ferreira, Manoel Marques da Costa Soares, José Ferreira Silva, José Martins Pereira, Domingos Alves Barboza, Bartholomeu Beatim e o reverendo padre Luiz José da Silva ou alguem por elle: na rua do Vigario, n. 7.

--Perdeu-se, em Olinda, na noite de 7 do corrente, por occasião da festa que se fez na igreja de S. Sebastião, um brinco de ouro com 3 diamantes: quem o tiver achado, querendo entrega-lo, póde faze-lo na venda do Varadouro, n. 20, que será gratificado.

--Arrenda-se uma grande campina denominada sitio do Lucas ou Enforcado, na estrada nova do Caxangá, propria para pastagem de gado, rancho, ou para qualquer plantação: a tratar na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

--O abaixo assignado, tendo sido constituido por suas irmãas, Francisca, Joaquina, Maria e Angelica, bastante procurador, em quanto durava o inventario e partilhas dos bens do finado padre Felix José de Araujo, tendo sido já feitas e julgadas as partilhas, e acabadas todas as questões a este respeito, não he mais procurador das ditas suas irmãas: e, para que isso conste, faz o presente annuncio, declarando que a dita procuração original está no cartorio das appellações, escrivão Posthumo.

Luiz Jeronymo de Albuquerque.

--Em resposta ao annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* n. 232, na persuasão de que os bens que os herdeiros do coronel Souto pretendem vender são parte dos que se partilharam por fallecimento do capitão-mór Antonio José de Souto, sitos em Beberibe, previne-se a quem os pretender comprar que um coherdeiro de uma parte consideravel destes bens tem o incontestavel direito de anullar as partilhas que se fizeram durante a sua ausencia na Europa, por não ter sido nellas considerado como tal, depois de ter obtido sentença na relação revisora do Rio-de-Janeiro (sem divergencia de um voto) que confirmou a compra que della fizera, como melhor podera informar o Sr. advogado José da Silva Guimarães, observando que o mesmo coherdeiro está resolvido a traspassar o seu direito a quem revendicar o que lhe pertence.

--Roga-se ao Sr. Antonio José de Oliveira que venha pagar o importe de uma lettra de 131,660 rs., pois que já he bastante o tempo que se tem esperado depois do vencimento.

--Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Senzalla-Velha, n. 134, primeiro andar.

--Quem quizer doce de limão dirija-se ao recolhimento da Conceição, em Olinda, que se vende até a porção de quatro arrobas.

--Quem tiver para alugar um moleque ou escravo para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, dirija-se á rua do Torres, no quarto andar da casa do Sr. João Pinto de Lemos, para se tratar do seu ajuste mensal.

--Arrendam-se 2 casas asseiadas, com commodos, grande estribaria e cocheira, na travessa que do fim da estrada do Arraial vai a Casa-Forte: a tratar com o tenente Moura, no mesmo lugar.

50$000 de gratificação.

Fugio, no dia 6 do corrente, da casa n. 19 da rua da Alfandega-Velha, pela segunda vez, (tendo fugido no dia 12 do passado mez de setembro e voltado) um pardo acaboclado, de nome Antonio, de 18 a 20 annos, de bonita figura, côr clara, cabellos compridos e annelados, pernas um pouco arqueadas; tem o andar um tanto pesado; falla as vezes precipitado; he provavel que se inculque por forro; levou camisa de madapolão encorpado de feitio estrangeiro, com a marca F Q, calças de algodãozinho azul, sostidas por uma correia envernizada, chapéo de seda preto. Este escravo pertenceu outr'ora a Ignacio Gomes da Silva, de Pedras-de-Fogo. Quem o pegar, leve-o a dita casa, que receberá a gratificação acima.

--Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na Lingoêta, n. 1.

--Desappareceu, no dia 17 do corrente, na Boa-Vista, um cachorrinho bastante novo, de côr parda, com algumas malhas mais escuras; tem a cauda e as orelhas cortadas, e he muito esperto: e como se suppõe perdido, por isso roga-se a quem o pegar de o levar a rua da Cruz, n. 18, terceiro andar, que será recompensado.

--A casa da aferição he na rua da Assumpção, n. 4, confronte ao muro do quintal da igreja da Penha.

--Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos para venda: em Fóra-de-Portas, n. 145.

Ao publico.

Serafim da Silva Ramos, mestre alfaiate, da loja na rua Nova, n. 14, previne ao respeitavel publico, e em particular aos seus freguezes, que sempre o acharão prompto para os servir em toda e qualquer obra com muito asseio e promptidão; bem como que tem um rico sortimento de fazendas e obras feitas de todas as qualidades.

--Aluga-se a sala, alcova e dous quartos da frente do primeiro andar da casa da rua do Queimado, n. 32: a tratar na loja do mesmo sobrado.

--No dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na praça do juizo do civel da primeira vara, na rua da Praia, tem de se arrematar um mulatinho, avaliado em 250,000 rs., por execução de D. Catharina Francisca do Espirito Santo contra Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama: escrivão Cunha.

— Negocia-se uma hypotheca, passada pelo finado João Ignacio Ribeiro Roma e sua mulher, do seu sitio do Barbalho, e parte da herança do engenho Apipucos, importando em 6:920,000 rs.: a tratar no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 63, primeiro andar.

--Faz-se excellente geléa de mão de vacca: na rua da União, junto ao lampeão.

--Aluga-se uma boa casa terrea com commodos para grande familia, no Poço-da-Panella: bem como um sobradinho em Olinda, na rua do Bom-Fim: a tratar com Manoel da Silva Neves, em Fóra-de-Portas.

--Quem annunciou, no *Diario* de 17 do corrente, precisar alugar uma barcaça que carregue 20 a 30 caixas, dirija-se á rua larga de Rozario, n. 18, que ahi achará uma prompta a seguir para qualquer parte que lhe convier.

--- Manoel Duarte de Faria, doutor em medicina pela universidade de Edimburgo, acha-se residindo na rua do Queimado, n. 10, primeiro andar: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar o pódem procurar a qualquer hora, que sempre o acharão prompto: tambem se offerece a prestar gratuitamente aos pobres os soccorros de sua arte, das 8 até ás 11 horas da manhãa.

--Aluga-se uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: paga-se bem: na rua de Agoas-Verdes, n. 86, primeiro andar.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho; ditos muito ricos de gros de Naples adamascados, com ricas franjas e da ultima moda de Paris, para senhora, os quaes vendem-se em porção e a retalho, pelo preço mais diminuto possivel. Na mesma fabrica ha igual sortimento de sedas e panninhos para cobrirem-se armações servidas, concerta-se qualquer chapéo de astea de ferro ou de baleia e tambem umbellas com toda a brevidade e preço commodo.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

--Deseja-se saber onde mora a senhora D. Anna Rita dos Santos Coelho Junior, ainda ha pouco tempo moradora na rua das Larangeiras, para se lhe entregar uma carta com uma encommenda vinda do Pará: annuncie sua morada.

--Aluga-se uma boa casa, concertada e pintada de novo, em Olinda, na rua do Amparo, n. 31: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

--Offerece-se um rapaz brasileiro que sabe ler, escrever e contar, para algum escriptorio: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

Attenção.

O abaixo assignado, official de corrieiro, acha-se trabalhando na rua Direita loja de selleiro, n. 51, onde se propõe a fazer arreios para 1, 2 e 4 cavallos, e outras muitas obras tendentes a sua arte, tudo por preço commodo e com a maior promptidão possivel: os pretendentes pódem dirigir-se á mencionada loja, que ahi acharão o mesmo abaixo assignado, sempre disposto a contentar os freguezes.

Francisco Xavier Carneiro.

Casa de modas francezas Buessard Millochau. Rua do Aterro-da Boa-Vista, loja n. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio do Havre um grande sortimento de chapéos de seda de todas as côres para senhora; manteletes e capotinhos de seda e de filó; luvas de pellica para homem e senhora; luvas de rede para senhora; bonetes e chapéos de montaria; cambraias bordadas; cambraias de linho muito fina; ricas fitas; um grande sortimento de bicos brancos e pretos; flores para chapéos de senhora e enfeites de vestidos; camisinhas e pescocinhos bordados; um grande sortimento de bicos de blond; luvas compridas para casamento; tranças, franjas e fitas de velludo para ornar vestidos. Na mesma casa se fazem continuadamente chapéos e toucas de senhora, vestidos de baile, casamento e de montaria, por preço commodo, e da ultima moda.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon faz sciente a quem convier que, tendo de retirar-se destа praça, fica encarregado de seus negocios o seu correspondente, o Sr. Lino José de Castro Araujo, com escriptorio na praça do Commercio, n. 2.

--Deniz, alfaiate francez, mudou o seu estabelecimento para o Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, aonde os seus freguezes o acharão prompto para o seu serviço.

--Quem annunciou querer hypothecar um sitio por 1:500,000 rs., dirija-se á loja de marceneiro, na rua Direita, n. 36.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

--Segunda-feira 15 do corrente, ao sahir do Hotel-Francisco, perdeu-se um par de oculos de aros de ouro: quem o tiver achado fará grande favor de entrega-lo no mesmo Hotel onde receberá a devida recompensa.

O consultorio homœopatico está aberto todos os dias desde ás 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde. No mesmo consultorio recebem-se doentes para se tratar homœopaticamente a 2,000 rs. por dia, e a 3,000 rs. querendo um quarto particular: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

--Aluga-se, pelo tempo de festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 50, primeiro andar.

--O Sr. Ezequiel de Souza Cavalcante, mestre de dança, queira dirigir-se á livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

--Um rapaz brasileiro, solteiro e de boa conducta, se offerece para caixeiro de loja de fazendas, ferragens, miudezas, venda, padaria e mesmo para feitor de algum sitio perto da cidade: quem o pretender, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 5, casa de José Anacleto, ou annuncie.

--Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300 e 400,000 rs. com hypotheca em casas terreas.

— Precisa-se de uma preta boa vendedeira de doce: na rua do Trapiche, n. 44.

--Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dira quem faz este negocio.

Compras.

--Compra-se, para fóra da provincia, uma escrava moça, e de bonita figura, que saiba cortar e fazer uma camisa de homem e engommar, tudo isto com perfeição: não se olha a preço: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--Compra-se uma espada de roca e com talim: quem tiver annuncie.

--Compram-se saccas vasias de arroz do Maranhão, em bom estado: na rua do Rangel, venda n. 8.

--Compram-se diarios para embrulho, a 3,500 rs. a arroba: defronte do quartel de policia, fabrica de cigarros, n. 17.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro
Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio do theatro de Nictheroy; bem como um resto de bilhetes da 20.ª loteria do monte pio. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

Obras de ouro.

Vende-se um alfinete de brilhantes, um par de brincos com alguns brilhantes, uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um annel com dous diamantes, um buzio encastoado para pescoço de menino: na rua do Crespo, loja n. 12.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes da loteria do theatro de Nictheroy, pelo preço abaixo declarado:

Bilhetes	21,000
Meios	10,500
Quartos	5,200
Oitavos	2,600
Vigesimos	1,200

--A bordo do brigue *Nero*, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, vende-se sal do Assú, bem grosso e claro, cuja amostra se poderá ver no armazem de Dias Ferreira, ao pé da alfandega: a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo.

--Vende-se, ou aluga-se uma casa sita no Caxangá, com 3 quartos, sala adiante e atrás, cozinha fóra com fogão inglez e forno, um quarto no oitão independente da casa, estribaria para dous cavallos, e quintal com arvoredos: no Aterro-dos-Afogados, defronte dos Coelhos, n. 151.

Proprios para presente.

Aventuras de Telemaco, em francez, rica encadernação em verdadeiro marroquim, com estampas, 2 pequenos volumes, por 6$000.

Fabulas de Lafontaine, em francez, riquissima edição illustrada, excellentes gravuras, 2 volumes, por 8$000.

Anna de Geierstein, ou a *Donzella do Nevoeiro*, um dos mais lindos romances de Walter Scott, traduzido em portuguez por A. Ramalho, de Lisbôa: 4 volumes, por 6$000.

Vende-se cada uma destas obras separadamente, na rua do Rozario larga, loja de J. J. Lody.

--Vendem-se cambraias de bonitos padrões, com 10 covados cada córte: na rua do Passeio, loja n. 17.

Attenção.

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, acha-se um completo sortimento de obras feitas de todas as qualidades; bem como um riquissimo sortimento de fazendas, como sejam: panno fino preto muito superior; dito de todas as côres; córtes de casimira de superior qualidade; setim macáo muito superior; merinó preto fino; ricos córtes de colletes; e outras muitas fazendas por preço commodo.

--Os diversos systemas medicos de Hippocrates, Hanmann, Buclran, Sanchez, Brussais, Orfila, Raspaille e outros, os quaes quasi todos divergem no methodo de curar, nada disseram a respeito do medicamento que havia para vista curta ou cansada, antes pelo contrario, aproveitando-se da descoberta de Alexandre Spina os dessa época pondo cada um seu par de oculos no nariz, fóram caminhando com o progresso que lhe offereciam as sciencias medicas e anatomicas: do exposto conclui-se que quem soffre dessa molestia que ordinariamente chega com a idade compre oculos apropriados a falta de vista que soffrem, os quaes se vendem baratinhos na rua larga do Rozario, n. 35.

Vendem-se optimas bixas de Hamburgo, das melhores que ha no mercado, assim como tambem se alugam, por preço commodo: na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

--Vendem-se 6 escravos muito bons para todo o serviço de campo e da praça; 2 moleques de 14 annos; 2 ditos de 16 annos; 2 ditos de 20 annos: todos de bonitas figuras: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Camisas francezas.

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, ha chegado um rico sortimento de camisas brancas e de riscado, vindas do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 rs.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO, 20.ª do Monte-Pio e 11.ª do theatro de Nictheroy.

Lista dos premios a chegar no primeiro vapor.

Vendem-se na loja de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, canto da do Collegio:

Bilhete	inteiro	21$000
«	meio	10$500
«	quarto	5$200
«	oitavo	2$600
«	vigesimo	1$200

--Vende-se uma rica carteira com duas faces, ainda nova, propria para escriptorio, e seis grandes quadros com estampas, tudo por pouco dinheiro: na rua do Rosario larga, n. 8.

--Vende-se o superior rapé denominado João Paulo Cordeiro por preço commodo, e caixas de capsulas de balsamo de copaiba puro e liquido, e com cubebas e gomma kinna: na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

--Vendem-se por preço commodo os seguintes retractos: D. Pedro I., D. Pedro II., D. João VI., D. Maria II., D. Januaria, a náo Vasco da Gama e o periodico União, até o n. 150: na praça da Inpependencia, loja de ourives, n. 25.

Aos apreciadores de bons charutos

No botiquim junto ao theatro vendem-se os verdadeiros charutos de San-Felix da fabrica de Brandão, chegados recentemente da Bahia, os quaes são mui superiores; e aliança-se tanto a boa qualidade, que se recebem não agradando ao comprador.

--Vendem-se dous candelabros muito ricos e modernos; um braço de balança novo que custou 24,000 rs. por 11,000 rs., e um sellim francez com freio, tudo em bom estado por 12,000 rs.: na rua do Rosario larga, n. 8.

--Vende-se, ou permuta-se por escravos de ambos os sexos, mais de metade de um sobrado de 2 andares, sito no principio da rua de Hortas, com portão para a rua de S.-Thereza, com bastante commodos e bem construido, avaliado em 6:000,000 de réis: na rua Nova, n. 67.

--Vendem-se meias barricas de nova e muito superior farinha de trigo: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

--Vendem-se bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

--Vendem-se bules e cafeteiras de metal, padrões os mais modernos, assim como machinas para fazer café: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cortes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; cortes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

— Vende-se manteiga ingleza, muito superior, a 640 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, venda pegada a loja do Estima, n. 54.

--Vendem-se saccas com milho de muito superior qualidade, por preço commodo: na rua do Codorniz, n. 8.

Velas de carnauba.

--Vendem-se, só em caixas, as superiores velas de carnaúba, a imitação de espermacete; courinhos miudos; barricas com sapatões; saccas com feijão; sola; pennas de ema: na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

--No armazem de sal, vende-se um bonito escravo crioulo, de 18 annos, por preço commodo.

Esteiras, chapéos, sapatos e pennas de ema, vindos do Aracaty.

Vendem-se os generos ácima em grandes e pequenas porçoes, por preço commodo: no Forte-do-Mattos, rua do Amorim, armazem de A. J. Vidal & Companhia.

— Vende-se brim de linho azul de quadros miudinhos, proprio para roupa de meninos, a 160 rs. o covado; dito a 360 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

--- Vende-se um piano velho, por preço commodo: na rua da Moeda, n. 11.

-- Vende-se a padaria defronte da igreja da Soledade: a tratar na mesma padaria.

--Vende-se, por se não precisar, uma rica e optima moenda toda de ferro e nova, a qual custou 1:850,000 rs., e da-se por muito menos de seu valor, pela grande precisão de dinheiro: em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, n. 45, ou nesta typographia.

Calçado.

Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem, de 4 a 8,000 rs.; borzeguins de Nantes, a 8,000 rs.; ditos italianos, a 4$ rs.; sapatões de bezerro de Nantes, de superior qualidade; ditos inglezes; ditos do Aracaty, a 1,000 e 1,280 rs.; sapatos de couro lustro para senhora, a 2,240 e 2,560 rs.; ditos de marroquim preto e de côres, a 1,600 rs.; ditos de duraque de Lisbôa, a 1,000 rs.; pelles de couro de lustro de boa qualidade, francez e hamburguez; marroquim sortido, a 1,920 rs. a pelle: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

--Vende-se um escravo moço, de bonita figura, por preço commodo: na rua do Cabugá, n. 3.

Sal do Assú.

Vende-se sal do Assú a bordo do brigue-escuna *Olinda*, fundeado na volta do Forte-do Mattos: a tratar com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

20:000,000.

Vendem-se bilhetes e meios bilhetes da decima-primeira loteria ordinaria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy do Rio-de-Janeiro: no becco da Congregação, n. 41, loja de fazendas.

— Vendem-se luvas de rede de torçal de seda, brancas e pretas, da ultima moda: na rua da Cadeia, n. 15.

--Vendem-se duas bonitas negrinhas, proprias para mucamas; um preto de Angola, e mais alguns escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

--Vendem-se dous moleques, um cozinha o diario de uma casa, e outro he official de alfaiate e proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

são chegados os muito desejados sapatos de bezerro de Nantes, para homem; bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: tudo por preço commodo.

— Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, sendo: uma parda, de 28 annos, de muito boa conducta, que engomma, coze e cozinha; tres ditas, com habilidades; tres pretas moças, de bonitas figuras; tres molecões, sendo um bom cozinheiro; dous moleques, de 14 annos; tres pretos, optimos para todo o serviço; e mais alguns escravos.

— Na loja de Maia Ramos & Companhia, rua Nova, n. 6, vendem-se luvas de pellica muito frescas e novas, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs. o par, assim como para meninos e meninas a 640 rs. o dito.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro feitos no paiz, pelo baratissimo preço de 3,000, 4,000 e 4,500 rs.; ditos para meninos, a 2,000 e a 2,500 rs.; ditos brancos do Aracaty para homem, a 1,000 e a 1,200 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9

Bucellas Wine,

of very superior quality-to be had at the store of Sr. Dias Ferreira, Custom House square.

Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se cal de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, vinda pelo brigue *Novo-Vencedor*, por preço commodo; bem como feijão em saccas, muito bom, branco e de outras qualidades, chegado do Aracaty, por preço em conta; assim como sola; couros miudos; saptos e caixas para rapé de todos os tamanhos.

A 3,000 rs.

Vendem-se optimas mantas de seda para senhora, a 3,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

-- Vende-se uma loja de fazendas com muito poucos fundos, e bonita armação de vinhatico: na rua do Passeio, n. 17.

Lapis de desenho de côres,

sendo azul, branco, encarnado, amarello, verde e de outras muitas côres: vende-se no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros do Sr. Dourado.

A 2,560 rs. o córte de vestido.

Vendem-se riscados escocezes com 4 palmos de largura e de côres fixas, a oito patacas o córte: na rua do Queimado, loja n. 8.

-- Vende-se metade de uma casa terrea, sita no pateo de San-José, na esquina que volta para Santa-Rita, um famoso local para uma venda, por commodo preço: a fallar na travessa da rua da Concordia, n. 5, sobrado de um andar.

— Vende-se um bom cabriolet com excellente cavallo ou sem elle, por preço muito commodo: na rua da Aurora, n. 56, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 mesas de meio de sala, dous jogos de bancas, 6 cadeiras, um canapé: tudo de jacaranda e com algum uso; bem como diversos trastes de pao d'oleo novos, por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

A ella, freguezes, antes que se acabe.

João Tavares Cordeiro, no caes da Alfandega, e na rua do Vigario, n. 8, vende farinha de Philadelphia e Baltimoer, muito superior, por preço muito em conta, para liquidar.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

— Vende-se superior cêra de carnaúba, em grandes e pequenas porções: na rua da Cruz, n. 24.

— VENDE-SE uma commenda da ordem de Christo: no pateo do Terço, n. 1, segundo andar.

-- Na rua larga do Rozario, padaria n. 18, vendem-se 200 barricas vasia que fôram de farinha de trigo, por menos do que em outra qualquer parte, afim de se desoccupar o lugar.

Cabo de linho patente

o mais novo que ha no mercado: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Filele para bandeiras

de bonitas côres, e de excellente qualidade: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vende-se o armazem do largo da Assembléa, n. 9, aonde teem prensa os Srs. Antonio José Pereira de Mendonça e José Caetano de Medeiros: a tratar com Thomaz de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

Na rua do Passeio, n. 5,

vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem e senhora, ditos de panninho, em porção e a retalho. Os freguezes acharão uma differença no preço, pela qualidade superior, construcções das armações e côres fixas dos ditos chapéos.

--Vende-se um cabrinha de 8 annos, muito esperto, e que serve bem a uma casa; um preto de 20 annos, muito forte, e por isso optimo para todo o trabalho; uma preta de 20 annos, de muito boa figura, a qual engomma, cose, cozinha, tudo muito bem feito, e que serve o melhor possivel a uma casa; uma dita de 25 annos, que cozinha, o ordinario, lava e vende na rua; uma dita de 18 annos, optima para se acabar de educar; uma dita de 35 annos, muito boa engommadeira e cozinheira, a qual se vende para o matto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Aos 20:000$000 de réis.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 11.ª loteria ordinaria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy do Rio-de-Janeiro: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de sapatos, n. 78.

— Vendem-se 3 escravos: um mulatinho muito bonitinho para pagem, de idade de 8 annos; uma negra com cria, e com muito bom leite; outra escrava muito bonita, de nação, para o serviço de campo: quem pretender, dirija-se á rua do Livramento, n. 4, que se dirá quem vende.

— Vendem-se espadas prateadas para os officiaes da guarda nacional: na rua Nova, n. 16.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se panellas, chaleiras, frigideiras e caçarolas de ferro, forradas de louça: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se uma mulatinha de 15 annos, com boa figura e qualidades para mucama: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novo methodo pratico e theorico da lingoa franceza, por Luiz Antonio Burgain, 2 v., por 6$

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza.

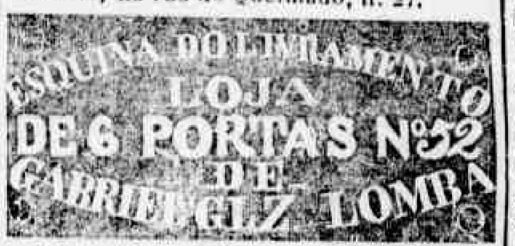
Vende-se aqui na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado, e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Attenção! A 1,000 réis.

Vendem-se cobertores de algodão dobrados, optimos tanto em qualidade como em tamanho, com 8 palmos de largura e 11 de comprimento, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um; bem como um completo sortimento de fazendas novas e baratissimas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.



Nesta loja vendem-se córtes de casimira elastica, dos mais bonitos padrões que teem apparecido nesta praça, a 6,500 e 7,000 rs; lenços para gravatas, dos melhores gostos e finos em qualidade, a 1,500 e 2,000 rs.; chales de lãa e seda de lindos padrões, a 5, 6 e 7,000 rs.; ditos mais pequenos todos de seda e muito finos, a 6,000 rs.; ditos de cadilho, a 480 rs.; lenços da mesma qualidade, a 120 rs.; merinó preto de duas larguras, a 1,500 rs.; dito muito fino, a 2,000 rs; córtes de cambraia de côres fixas, a 2,000 rs.; vestidos bordados, brancos e de côres, a 2,000 rs; cambrais bordadas, brancas e de côres, a 320 rs.; ditas de differentes qualidades, a 240 rs. a vara; chitas de bons pannos e de côres fixas, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas que pela qualidade e preços convidam.

Arroz de casca e milho novo.

No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se saccas grandes com arroz de casca e milho novo, pelo modico preço de 3,000 rs. cada uma.

-- Vendem-se oculos de ver ao longe, proprios para theatro, janellas, ou mesmo para senhores de engenho, que de suas casas pódem com facillidade conhecer, não só quem vem como quem trabalha ou não no campo, por 3,000 rs. cada um: esta descoberta foi devida ao acaso em 1609: na rua larga do Rozario, n. 35.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se córtes de gorgurão de seda para colletes, a 1,600 e 2,000 rs., superior fazenda; ditos de velludo lavrado, a 1,600 rs o córte; casimira côr de vinho com seis palmos de largura, propria para palitós e jaquetas, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o covado; córtes de cassa para vestidos com sete varas, de côres fixas e de bonitos padrões, a 2,000, 2,500 e 3,500 rs.; mantas de seda, tanto para senhora com para meninas, a 5,000 e 6,000 rs.: na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A: bem como casimira elastica preta, bastante larga e superior, a 2,800 rs. o covado.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

— Vende-se farinha de Santa-Catharina, a melhor que ha no mercado e por preço commodo: nos armazens de Dias Ferreira e do Mourão, no cáes da Alfandega

— Vende-se potassa superior por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se, ou troca-se por uma escrava uma casa terrea de pedra e cal, bem construida, com duas salas, cozinha, 2 quartos e grande quintal com cacimba, sita no pateo da Paz, nos Afogados: na rua do Caldeireiro, n. 44.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o corte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chila azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

A 5,500 rs.

Vendem-se peças de esguião de Irlanda, fazenda muito encorpada e de 4 palmos de largura, pelo diminuto preço de 5,500 rs. a peça com 10 varas e meia, e a vara a 560 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

A 520 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se hamburgo muito fino, com 3 palmos e meio de largura, e com mistura de algodão, pelo barato preço de 320 rs. a vara.

-- Vende-se uma preta de nação, que cozinha, lava, e he vendedeira de rua; um preto de nação, moço, proprio para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes do Rio-de-Janeiro da 11.ª loteria ordinaria a beneficio do theatro de Nictheroy: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de sapatos, n. 78.

Bilhetes	21,000
Meios	10,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,700
Vigesimos	1,300

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes e meios ditos do Rio-de-Janeiro da 11.ª loteria ordinaria a beneficio do theatro de Nictheroy: no becco da Congregação, loja de fazendas, n. 41.

Bilhetes	21,000
Meios	10,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,700
Vigesimos	1,300

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

Aos 20:000,000 de rs.

HE APROVEITAR A OCCASIAÕ.

Vendem-se bilhetes da vigesima loteria do monte pio, e da 11.ª do theatro de Nictheroy, cujas listas chegarão no primeiro vapor: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Bilhetes	21,000
Meios	10,500
Quartos	5,200
Oitavos	2,600
Vigesimos	1,200

Vende-se uma loja

que foi de J. Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, com fazendas, armação e dividas, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas: a tratar na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se um pardo proprio para pagem: por trás do Corpo-Santo, n. 29, na esquina opposta a do Torres.

-- Vende-se um lindo sobrado novo de um andar, na rua Augusta, por preço muito rasoavel, por haver precisão de se comprar um sitio nos Remedios, que já esta contratado: na rua de S.-Francisco, casa apalaçada se dirá quem vende, e quem tambem se está autorisado a vende-lo, de manhãa até ás 9 horas.

-- Vende-se palha de carnaúba: na rua da Moéda, armazem de Leopoldo José da Costa Araujo, a tratar com o mesmo, ou com Francisco Martins Ferreira.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes do Rio-de-Janeiro da 11.ª ordinaria a beneficio do theatro de Nictheroy: na rua do Cabugá, loja franceza junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

-- Hebrard & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, participam ao publico que acabam de receber pelo ultimo navio chegado de França, salames, ditos saucissous de arles, julieunes, cocumelos, carrotes, ervilhas, sardinhas, mostarda franceza, azeitonas, cereija, etc. No mesmo estabelecimento se encontrarão todas as qualidades de vinhos, cognac, absinth, kirch marca verdadeira da Suissa, azeite superfino do Sr. Plagual: tudo por preço commodo.

—Vende-se um rico violão com muito boas vozes, com methodo e caixa de jacarandá: na rua do Vigario, n. 10, segundo andar.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 17 do corrente, um preto de nação, ladino, vindo ha pouco da Bahia, de estatura regular, de 30 e *tantos* annos; levou camisa de algodão trançado escuro, calça branca de algodão da terra, chapéo de palha; tem falta de dentes queixaes; tem os tornozelos dos pés finos, e signal de um caustico ao lado da barriga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia do Recife, n. 15, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, o preto crioulo, de nome Manoel, canoeiro e padeiro, representa ter 38 a 40 annos; he alto, secco do rosto; tem dous calombos bastante grandes, um no braço direito e outro no quadril esquerdo, por onde póde ser bem conhecido; levou camisa e calças de algodão e chapéo de palha. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que se gratificará com generosidade.

Escravos desencaminhados.

Pela madrugada da segunda-feira, 15 do corrente, do chafariz da rua Augusta, nas Cinco-Pontas, deixaram-se ficar atras do comboi que seguia para o engenho Martapagipe as escravas seguintes, que presume-se acharem-se perdidas, por não saberem do caminho para aquelle engenho: Angelica, preta, de 30 annos, de estatura regular, com faltas de dentes na frente da parte superior, rosto comprido, olhos pequenos, com dous filhos, um mulatinho de nome Leopoldo, de 5 annos, olhos grandes, de bonita figura, e o outro com tres mezes de nascida, e preta; foi escrava do Snr. Valença, morador na rua larga do Rozario: Luzia, de 25 annos, preta fula, estatura regular, rosto redondo, inclina a cabeça quando falla; tem a testa grande, olhos pequenos; foi escrava do Sr. Manoel Vieira, que teve loja de louça na rua do Livramento: ambas estas escravas são dadas a bebedeira: Cosma, preta fula, de 35 annos, muito baixa, rosto comprido; he escrava do senhor do engenho Martapagipe: quem, por tanto, as pegar leve-as ao dito engenho, ou nesta praça, na rua do Rangel, ou na praça do Commercio, n. 2, casa do Snr. Luiz José de Castro Araujo, que se recompensará.

-- Do engenho Piabas de Serinhãem, fugiram, ao amanhecer do dia 16 do corrente, dous escravos pardos: Bento, de meia estatura, corpo reforçado, cabellos meio crespos, nariz afilado, ponta da queixada fina, demorado no fallar, pernas um tanto arqueadas: Pedro tambem de meia estatura; he quasi cabra; tem os cabellos carapinhados, olhos pretos, vista trocada, secco do corpo, barba crescida e com bigodes: ambos fôram castigados na vespera da fuga, pelo que teem signaes de chicote. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou na rua de S.-Rita, n. 85, que serão gratificados.

Pern.: na Typ. de M. F. de Faria. — 1849.

MUTILADO